

Crise do Século XIV

Origens:

- As Cruzadas, nos séculos XII e XIII, levaram muitas pessoas a cruzarem a Europa e chegarem a Ásia, trazendo novos conhecimentos e vivências;
- Inovações tecnológicas e maior conhecimento do clima e do solo, contribuindo com maior excedente agrícola.

Renascimento Urbano:



- Surgimento dos burgos, cidades cercadas por muralhas, onde pequenos comerciantes passaram a viver.
- Nos burgos se formaram as Corporações de Ofício, associações que regulamentavam as profissões e a produção artesanal, definidas pela hierarquia de mestres, oficiais e aprendizes;

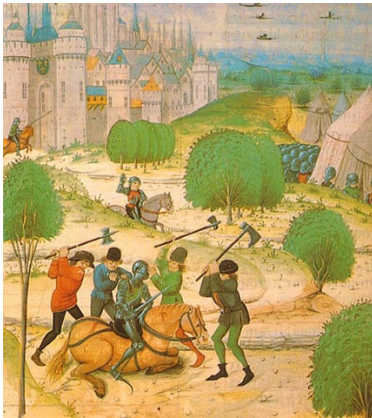
Declínio Feudal:



Renascimento Comercial:

- Ressurgimento da importância da moeda, para realização de trocas dentro dos burgos e entre outras civilizações;
- Criação de pontos de comércio e fortalecimento de cidades portuárias, como Veneza.

Jacquierres:



- Revoltas de camponeses que não aceitavam a exploração feudal;
- Contrários aos impostos, como a Talha e a Corveia;
- Ocorridas principalmente no norte da França;
- Morte de nobres e de camponeses;
- Enfraquecimento dos feudos.

Peste Negra ou Grande Peste:

- Pandemia trazida da Àsia Menor, em incursões desde o século XI;
- Causada pelo bacilo Yersinia Pestis, presente na pulga e transportada por roedores;
- Chegou a Europa através de embarcações, possivelmente na Península Itálica;
- Estima-se que cerca de 1/3 da população europeia, que era por volta de 80 milhões de pessoas, morreram;
- Efeitos diretos na escassez de mão de obra, abalando a economia, promovendo aumento de preços e esvaziando ainda mais os feudos;
- Perseguição religiosa a muçulmanos, judeus e ciganos, considerados culpados pela Igreja Católica.



Surgimento dos Estados Nacionais:

- Portugal e Espanha;
- Aliança entre o rei (governo) e a burguesia (relações comerciais);
- Independência dos Feudos;
- Formação de exércitos nacionais.

Anotações: